



ATA Nº 014/2021

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de maio de 2021, às 14h, realizou-se mais uma Assembleia Virtual da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a coordenação do presidente Paulo Kohlrausch. Estiveram presentes os prefeitos ou seus representantes, dos municípios de Santa Clara do Sul, Progresso, Coqueiro Baixo, Forquetinha, Encantado, Doutor Ricardo, Taquari, Arroio do Meio, Teutônia, Anta Gorda, Colinas, Bom Retiro do Sul, Itapuca, Westfália, Estrela, Marques de Souza, Boqueirão do Leão, Capitão, Relvado, Paverama, Sério, Ilópolis, Poço das Antas, Fazenda Vilanova, Putinga e São José do Herval, e imprensa da região. Como convidados, o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos Júnior, o chefe de gabinete da secretaria, Jonatan Brønstrup, e o secretário-executivo do Consisa-VRT, Nilton Rolante. O presidente deu início à assembleia saudando a todos e agradecendo a participação do secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Artur Lemos Júnior. Adiantou a pauta da reunião, com a participação do secretário e de que maneira os municípios poderão interagir com o Governo do Estado; após Nilton Rolante, do Consisa vai falar sobre curso de capacitação e, no final, o Comitê Técnico colocará a situação da semana. Já falou sobre agenda de junho. Na semana que vem não haverá assembleia. No dia 11 vai haver assembleia com presença do Secretário de Turismo Ronaldo Santini, vai agregar outras entidades; dia 18 com o presidente da CCR e no dia 25 com o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Alexandre Postal. Inicialmente houve a participação do Nilton Rolante, que informou que o Consisa-VRT foi escolhido para fazer uma oficina de dois dias sobre abatedouros, para prefeitos, secretários da Agricultura, veterinários e responsáveis pelas agroindústrias no município. O Tema é inspeção sanitária. Dia 7 serão expostas todas as normas, para que o município possa se habilitar ao SISBI (Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal). Será virtual, nos dias 7 e 8 de junho. Convidou a todos, principalmente os prefeitos no dia 8, quando será tratado sobre legislação. A vantagem do trabalho via consórcio, de acordo com Rolante, é que se o Consórcio estiver habilitado, no período de dois anos podem vender em nível nacional via consórcio. Ressaltou que no dia 8 é mais importante a participação dos prefeitos, mas nos dois dias está aberto para todos, prefeitos, secretários e veterinários. Na próxima semana o Consisa vai encaminhar o link para os dois dias de reunião. Na continuidade ocorreu a participação do secretário-chefe da Casa Civil. Artur Lemos Júnior saudou a todos e agradeceu o convite, afirmando que participará sempre quando for convidado. Falou sobre temas que estão sendo discutidos, como saneamento, por exemplo. Desde que o atual Governo assumiu, foram encaminhadas à Assembleia Legislativa uma série de políticas públicas para que o Estado possa atender a sociedade. Citou algumas reformas, como o Código do Meio Ambiente, da previdência dos servidores civis, do Plano de Carreira dos Professores, que era da década de 70. “Havia atraso no repasse dos hospitais, assim como atraso no pagamento dos salários”, lembrou. Falou sobre sistema 3As, com maior interação com os municípios. Em algumas regiões há estabilização, mas em outras piora. Esclareceu sobre a questão do fechamento das escolas, que continuam reforçando de forma conjunta e cooperativa com os municípios. Falou ainda sobre subsídio do troca-troca e Fundoleite. Associado a isto, o governo desenvolveu para as regiões atendidas pelas cooperativas o programa Energia Forte do Campo, para que os produtores possam aumentar a energia. “Entendemos que o poder público tem que dar suporte, para que o produtor possa crescer”, declarou. O governo, segundo ele, pretende



anunciar em junho um plano de obras robusto em todo interior do Estado, com expectativa de valores vindos das privatizações. Sabem que não será suficiente, e continuarão sendo buscadas outras fontes. Acredita que neste sábado o governador visite os trechos asfaltados na região – Coqueiro e Sério. Fora isto, o Plano de Obras, há intenção de reservar valores para os municípios, para pavimentação de vias municipais, para o qual os prefeitos devem apresentar seus projetos. Citou outras matérias que tramitam na AL, e outros como o que busca desburocratizar o Fundopem, e também o BRDE, que está à disposição dos municípios. Também está sendo discutida a retirada de plebiscito para eventual venda da Corsan, Banrisul. Disse que o governo está preocupado com os municípios e os que não são atendidos pela Corsan também participarão das discussões, porque tem que universalizar água e esgoto – 99% - até 2033. O presidente Paulo Kohlrausch questionou se os recursos da CEEE serão para infraestrutura e parte divididos entre os municípios. Lemos explicou que a venda da CEEE Distribuidora não teve nenhum retorno econômico imediato à sociedade. Tinha ICMS atrasado da companhia. Quando a nova empresa assumir definitivamente a CEEE, a partir daquele momento inicia-se o prazo para que seja feita a dação em pagamento – R\$ 2,8 bilhões – da nova empresa ao Estado. Neste caso, os municípios são credores de sua cota-parte de ICMS mais o Fundeb. Isso será pago aos municípios, quando do prazo limite. Estimam R\$ 500 milhões a serem distribuídos entre os municípios. Já o prefeito de Capitão, Jari Hunhoff, citou que em 2019/2020 houve emenda de bancada (federal) para a compra de equipamentos para os municípios, como retroescavadeiras, e quis saber como está o projeto, ao que foi informado pelo secretário que a situação será verificada para poder informar, pois não tinha informações no momento. Indagado sobre o Plano de Obras, Lemos Júnior esclareceu que é mais para obras do Daer. Acredita que no mês de junho vão avançar com o projeto de pavimentação das vias urbanas. Destacou a entrega da licença da JBS para ampliação em Bom Retiro do Sul, e que a JBS está trabalhando com investimento de R\$ 1,7 bilhão em todo o RS, nas regiões onde atua. Concluiu ressaltando que no próximo mês deve ser finalizado o programa, que terá um manual que fará chegar a todos os prefeitos. Encerrada a participação do secretário, o presidente agradeceu sua participação e após referiu-se ao sistema 3As, lembrando que na semana passada a maioria optou pela liberação do esporte. “Cada um está fazendo sua parte. Até o momento não houve situação mais grave na região. O que não significa que continue assim. Por isto, solicitou ao Comitê Técnico algumas possibilidades de ação se forem acionados por Aviso ou Alerta, ou outra demanda do Estado. Queremos que todos fiquem a par do que está acontecendo, porque os prefeitos é que serão os responsáveis pelas ações”, disse. Ocorreu então a participação do assessor jurídico da Amvat, advogado Juliano Heisler, que explicou o trabalho do Comitê Técnica. Segundo ele, o Comitê trabalha no sentido de encontrar uma ferramenta de fácil mensuração aos prefeitos para explicar à comunidade. Seus integrantes estão trabalhando num plano de ação de forma preventiva, pois o novo sistema estabelece aviso e alerta e, neste último, deve haver um plano de ação a ser encaminhado ao Governo do Estado. “Estamos trabalhando neste plano para, se houver alerta, todos saibam o que fazer e encaminhar ao Estado do RS. O que queremos oferecer aos prefeitos, no alerta – obriga ações – é que tenhamos uma espécie de escalas de ações a serem tomadas, conforme efetivamente for a situação epidemiológica. Tão logo esta ferramenta estiver disponibilizada será levada aos prefeitos. Quando efetivamente for necessário tomar uma ação, para que os prefeitos já tenham em mãos quais os setores a serem atingidos. Está sendo desenvolvido de



forma preventiva”, enfatizou. Ao mesmo tempo, conforme ele, por força do decreto que está em vigor (Estado), não há necessidade de mais rigor, mas cada prefeito conhece seu município e se entender pode restringir mais as atividades. Acredita que no início semana que vem tenha um texto inicial para debater com os prefeitos. Estão fazendo agora a compilação de dados. Depois disto, presidente reforçou o convite aos prefeitos para o evento que vai acontecer nos dias 7 e 8, no Consisa-VRT. O secretário-executivo do Consisa reforçou o convite aos prefeitos, secretários de Agricultura, veterinários do SIM municipal e das agroindústrias dos municípios. Lembrou que o Consisa-VRT foi escolhido e oficina vai habilitar o consórcio ao SISBI e os municípios e suas empresas (agroindústrias) que estiverem organizados poderão, via consórcio, vender em todo o território nacional. Pediu que os prefeitos motivem seus secretários da Agricultura. No dia 8 à tarde, segundo ele, será discutida a legislação, forma de adesão, motivo pelo qual ressaltou a importância dos prefeitos ou vices e seus veterinários neste dia. Lembrou que o primeiro município do Vale a estar habilitado pelo SISBI é Arroio do Meio. Por fim, o presidente comentou ainda é que deve-se fortalecer as estruturas regionais, como o Consisa e a Amturvaes. “Precisamos constituir uma narrativa mais regional, não que não existisse. Ouvimos muito falar do Cristo Protetor e do Porto de Estrela. Uma narrativa mais unificadora vai nos fortalecer”. Citou que no dia de hoje lançará o programa Educação para Todos, em Santa Clara do Sul, que pelo contexto não é possível convidar a todos e disse que encaminhará link para que os que desejarem possam acompanhar pelo Youtube. Desta forma, nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a assembleia e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

Paulo Cezar Kohlrausch
Presidente da AMVAT